

Abstract

II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East
Universidade de São Paulo
2017

**IMAGINÁRIO E DEVOCÃO NO CULTO À DEUSA MESOPOTÂMICA
INANNA/ISHTAR (2112-1600 a.C.).**

SIMONE APARECIDA DUPLA

Universidade Estadual de Maringá, UEM; Doutoranda;
cathain_celta@hotmail.com

A presente comunicação diz respeito à pesquisa de doutoramento que se propôs a investigar as formas de produção de sentido do culto à deusa Inanna, no contexto mesopotâmico, a partir de Ur III ao Período Paleobabilônico (1600 a. C.). O primeiro contato com a documentação nos fez perceber um grande número de práticas religiosas e devocionais direcionadas à deidade, práticas que se relacionavam ao imaginário litúrgico e político e se estendiam às classes populares. Essa documentação referente à divindade ainda é pouco abordada, principalmente no Brasil, onde a temática da Mesopotâmia, em geral, é território de poucos historiadores, carecendo, portanto, de trabalhos que enfoquem as culturas do Antigo Oriente Próximo. Assim, a pesquisa pretende preencher algumas lacunas no que diz respeito à produção de sentidos do imaginário religioso mesopotâmico, no culto de Inanna, o que nos permitirá contribuir com um novo olhar sobre as práticas religiosas nessa região, especialmente ao que se refere às divindades femininas e sua influência nessa sociedade. Para tanto, busca-se com as informações a partir da cultura material (ex-votos e selos cilíndricos) reconhecer elementos acerca de seus devotos e se eles se aproximavam ou se distanciavam dos demais documentos escritos desse recorte temporal, e se eles nos permitem aprofundar nosso conhecimento acerca dessa divindade e consequentemente da sociedade mesopotâmica. Para respondermos essas questões se faz necessário pensar a relação entre os diversos segmentos devotos dessa religiosidade e sua apropriação dos elementos simbólicos para manutenção de suas práticas sociais, de modo a problematizar como grupos distintos da sociedade encontravam um referencial comum nas representações de Inanna. Nossa hipótese parte da ideia de que o culto foi fomentado por diversos elementos das classes populares, o que permitiu a existência de modelos distintos dos padrões sonhados pela classe dominante, obrigando esta a incorporá-los para que possibilasse uma ideia de coesão social, pautada no culto à divindade devido às suas inúmeras facetas. Tais elementos foram organizados dentro de um imaginário social e se faziam presentes por meio dos mitos e referências ao sagrado, o que justificaria a existência e persistência, tanto dessa religiosidade, quanto desses grupos e seus modelos comportamentais na Mesopotâmia ao longo dos milênios. A pesquisa em andamento dialoga com os pressupostos da Nova Historia Cultural e se insere nos vieses do imaginário, do mito e das práticas religiosas, logo caminhos que precisarão ser trilhados juntamente com a multidisciplinaridade, principalmente a Arqueologia, a Arte e a Antropologia. Nossas categorias partem dos conceitos de representação e imaginário de Roger Chartier (1990), Sandra Pesavento (1995) e Gilbert Duran (2002), bem como as considerações de Erwin Panofsky (2012) e David Freedberg (2011) sobre as imagens. As ideias de Mircea Eliade (1999) acerca das religiosidades e sua composição: hierofania, epifania e sistema simbólico, pautados na dualidade sagrado e profano farão parte desta pesquisa, principalmente no que diz respeito ao mito e sua relação com a realidade socialmente construída.

Palavras-chave: Inanna; Mesopotâmia; imaginário religioso; representação.

Abstract

**II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East
Universidade de São Paulo
2017**

IMAGINARY AND DEVOTION IN THE CULT TO THE INANNA / ISHTAR MESOPOTAMIC GODDESS (2112-1600 BC).

SIMONE APARECIDA DUPLA

Universidade Estadual de Maringá, UEM; Doutoranda;
cathain_celta@hotmail.com

The present work concerns the doctoral research that was proposed to investigate the forms of production of sense in the cult of the Inanna goddess, in the Mesopotamian context, from Ur III to the Old Babylonian Period (1600 BC). The first contact with the documentation made us realize a great number of religious and devotional practices directed to the deity, practices that were related to the liturgical and political imaginary and extended to the popular classes. This documentation concerning the divinity is still little approached, especially in Brazil, where the theme of Mesopotamia, in general, is territory of few historians, therefore lacking works that focus on the cultures of the Ancient Near East. Thus, the research intends to fill some gaps with respect to the production of meanings of the Mesopotamian religious imaginary in the cult of Inanna, which will allow us to contribute with a new look at the religious practices in this region, especially with regard to the feminine deities and their influence in this society. In order to do this, one searches for information about the material culture (ex-vows and cylinder seals) to recognize elements about their devotees and whether they come close to or distance themselves from the other written documents of this temporal cut, and if they allow us to deepen our knowledge about this deity and consequently of Mesopotamian society. In order to answer these questions, it is necessary to think about the relationship among the various devotees of this religiosity and their appropriation of the symbolic elements for the maintenance of their social practices, in order to problematize how distinct groups of society found a common reference in Inanna's representations. Our hypothesis starts from the idea that the cult was fomented by diverse elements of the popular classes, which allowed the existence of models different from the patterns dreamed by the ruling class, forcing it to incorporate them, enabling an idea of social cohesion, based on the worship of divinity due to its many facets. These elements were organized within a social imaginary and were made present through the myths and references to the sacred, which would justify the existence and persistence of both this religiosity and those groups and their behavioral models in Mesopotamia over the millennia. The ongoing research dialogues with the assumptions of the New Cultural History and is inserted in the biases of the imaginary, the myth and the religious practices, soon paths that need to be traced together with the multidisciplinarity, mainly Archeology, Art and Anthropology. Our categories depart from the concepts of representation and imagery of Roger Chartier (1990), Sandra Pesavento (1995) and Gilbert Duran (2002), as well as the considerations of Erwin Panofsky (2012) and David Freedberg (2011) on images. The ideas of Mircea Eliade (1999) about religiosities and their composition: hierophany, epiphany and symbolic system, based on the sacred and profane duality will be part of this research, especially with regard to myth and its relation to the socially constructed reality.

Keywords: Inanna; Mesopotamia; religious imagery; representation.